

# LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander  
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:  
Alcides G. Santos

Ano XXXV

Santa Maria - Ju'ho de 1960

N.º 7

## OS MEIOS PELOS QUAIS A IGREJA PODE RECEBER UM AVIVAMENTO ESPIRITUAL

Roberto WILNERZON

Atos, capítulos 1 e 2.

Podemos constatar a grande necessidade d'um avivamento mundial, para salvar as nações e para levantar a moral dos povos em geral. Como os homens estão indo cada vez mais longe de Deus, é de se esperar uma catástrofe. Notemos na história humana e na Sagrada Escritura, que os povos que deixaram os caminhos de Deus escolhendo o seu próprio caminho, sofreram as consequências do pecado. Podemos só mencionar o povo de Israel que não observou a lei de Deus e o resultado foi sofrimentos que ainda hoje se observam. Se tivéssemos lugar poderíamos citar muitos povos que desapareceram do mundo, como por exemplo, a antiga Síria, Babilônia e Pérsia. Hoje muitas nações no mundo estão seguindo o seu próprio caminho, esquecendo-se do Criador. O resultado será sem dúvida o mesmo, como o dos povos antigos.

### HA GRANDE NECESSIDADE DE AVIVAMENTO NA IGREJA DOS NOSSOS DIAS

Observa-se também a necessidade de um avivamento nas igrejas evangélicas. Aquela igreja que procura o bem estar aqui na terra, e não se importa com a salvação das almas, não tem futuro. Naquela onde a vaidade, o orgulho e outras coisas dêste mundo reinam, não pode haver progresso nem tão pouco é a igreja de Jesus. Será somente uma sociedade recreativa. Para a vida espiritual, e para a vida financeira há grande necessidade de um avivamento espiritual, para não falar sobre a segunda vinda do Senhor. Estamos na expectativa, ou na iminência da vinda de Cristo, e muitos crentes estão tão preocupados com esta vida terrestre, que não se lembram da preparação. Deus nos ajude para que experimentemos um avivamento na Igreja antes de chegar o dia glorioso, quando veremos o Senhor Jesus com grande honra e glória nas nuvens.

A igreja do Senhor, precisava ter avivamento constante. Não deveriam existir tempos diferentes na história da Igreja, porém com tristeza observamos que há igrejas que não experimentam avivamento durante muitos anos. Quando o avivamento espiritual vem, então tudo se transforma e o que se procurou fazer durante muitos anos, sem resultado, Deus o faz em pouco tempo.

### OS MEIOS PARA SE ALCANÇAR O AVIVAMENTO AINDA SÃO OS MESMOS

Os meios pelos quais a Igreja pode alcançar um avivamento, são os mesmos como no tempo da Igreja primitiva. "Todos estes perseveravam unânimes em oração e súplicas com as mulheres, e Maria, Mãe de Jesus, e com seus irmãos" (Atos 1:14). Podemos dizer, que estes crentes estavam unidos em oração a Deus e num só propósito de receberem a promessa de Jesus. Durante dez dias estiveram esperando a resposta ou o cumprimento da promessa do Pai. Creio que enfrentaram muitas dúvidas e lutas nestes dias, porém, continuaram firmes até que veio do alto o poder de Deus. Se a Igreja do Senhor quiser receber um avivamento é só por este caminho: oração e mais uma vez oração.

Quando os membros oram a Deus, pedindo a promessa, estão perto de um avivamento espiritual, porque a pa-

lavra de Deus diz: "pedi, dar-se-vos-á" e "aquele que pede, recebe" (Mat. 7:7-8) Para ser um vaso de bênção na Igreja do Senhor, é necessário a santificação da alma, corpo e espírito. Antes de Jesus iniciar o seu ministério, passou 40 dias e 40 noites em oração no deserto.

João Batista começou o seu ministério junto ao Jordão somente depois de passar muito tempo no deserto se preparando para sua sublime missão. Antes que a Igreja primitiva se reunisse no dia de pentecostes, os 120 passaram dez dias em oração, para desta maneira se transformarem em instrumentos nas mãos de Jesus.

— continua —

## Orai por um profeta!

Esta é a hora para um profeta com uma mensagem ardente e viva, mandada por Deus — chamando os homens ao arrependimento. Nós precisamos de Deus! Nós precisamos tremendamente de um avivamento sobrenatural. Nada mais, senão uma grande visita da graça de Deus, pode de alguma maneira, redimir estas presentes horas perigosas. Desastres iminentes estão nos prevenindo. O Espírito Santo avisa-nos. "Já é tempo de operares ó Senhor, pois eles têm quebrantado a tua lei. Aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos". (Sal. 119:125; Hab. 3:2).

Eu creio que esta é a hora de Deus, para o derramamento do Espírito. Mas os grandes propósitos da graça de Deus no presente, dependem do estado das nossas almas — das almas do seu povo.

\* \* \*

O que seria se nós obedecêssemos ao Senhor, e jejuássemos e orássemos dia e noite, para que pudéssemos nos vingar dos nossos inimigos? (Luc. 18:7. 8). E se nós pudéssemos ficar bem com Deus e os homens? É sem dúvida, que isto havia de nos trazer uma visita de Deus.

Eu peço-vos hoje, que façais alguma coisa a respeito dos males e perigos que nos rodeiam. Não estamos em tempo de discursos, banquetes e reuniões de sociabilidade. Este tempo é de jejuns, lágrimas e oração sem cessar. Vamos começar hoje! Se quizerdes, teremos uma das maiores visitas de todos os tempos!

"O ARAUTO"

# Aliança Batista Mundial

Quando escrevemos estas notas, está reunida no Rio de Janeiro, a 10.<sup>a</sup> Assembléia da Aliança Batista Mundial.

O grande conclave que atraiu a atenção de todo o mundo cristão, reúne o que de mais expressivo existe entre líderes de 68 nações, o que significa o interesse da família batista mundial pela solução dos problemas angustiosos que afligem a humanidade. Homens de grande visão espiritual, que diuturnamente estão em contato com os mais variados problemas sociais — é aqui vale dizer que deveriam ser considerados pelas autoridades governamentais como os dos mais capazes para serem ouvidos, dado a sua inteireza de conhecimentos e idoneidade moral e espiritual para emitir pareceres e normas orientadoras para tais problemas — não deixarão passar a oportunidade presente, sem uma manifestação pública dos princípios batistas, princípios estes que têm orientado através dos séculos as igrejas novotestamentárias. Queremos nos referir àqueles princípios fundamentais de respeito mútuo, pela personalidade do homem, respeito pela liberdade de consciência, pela completa e total separação da Igreja do Estado, sem inclinações governamentais para determinada religião em detrimento de outras, além de vários outros princípios pelos quais os batistas vêm se batendo através dos tempos.

A grande e monumental demonstração de união e amor do povo batista mundial, e quiçá das Igrejas Batistas do Brasil, reunindo e hospedando quase duas dezenas de milhares de congressistas, tanto do país como do mundo inteiro, é alguma coisa que falará bem alto àqueles que, alardeando uma maioria que nunca chega nem mesmo a ser cristã, no sentido de seguidor de Cristo, procuram negar aos homens que não rezam pela sua cartilha, até mesmo a mais importante de todas as liberdades: a liberdade de consciência.

Que ganhe o Brasil, e com ele todos os homens de boa vontade, o que de melhor há da parte de Deus para dar àqueles que O buscam. Que as orações do povo batista que subiram ao trono da graça durante meses consecutivos que precederam ao Congresso tornem para o Brasil em forma de grandes vitórias para o reino de Deus, com salvação de muitos milhares de almas, e um grande e maravilhoso progresso para a Pátria amada, em todos os sentidos.

— AGS —

## COMUNICAÇÃO

A Igreja Batista "Filadélfia" de Sorocaba, comunica às demais igrejas irmãs que, seguindo o plano de unificação de nomes, passou a denominar-se **IGREJA BATISTA INDEPENDENTE**.

Sorocaba, maio de 1960.

Pedro Falcão — pastor.

**ARMÊNIO A. RODRIGUES e esposa**

participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos o nascimento de sua primogênita

**RUTE.**

Xauxerê, 10-6-60

**SILVIO LEIVAS DA SILVA e esposa**

participam o nascimento de sua primogênita

**SÔNIA REGINA**

Pelotas, 29 de maio de 1960.

**DERLI e DERCIO**

participam aos irmãos na fé, parentes e amigos de seus pais,

**DERCIO CONCEIÇÃO RODRIGUES e JURACI** o nascimento de seu irmãozinho

**DENI**

Jaguarão, 5 de junho de 1960.

## Onde procurar na Bíblia

### QUANDO

Desejar paz interior — **João 14; Romanos 8.**

Tudo correr bem — **Salmos 33:12-22; 100; I Timóteo 6; Tiago 2:1-17.**

Estiver satisfeito consigo mesmo — **Provérbios 11; Lucas 16.**

Estiver procurando o melhor empreendimento — **Mateus 7.**

Começar um novo trabalho — **Salmo 1; Provérbios 16; Filipenses 3:7-21.**

Ocupar um cargo de responsabilidade — **Josué 1:1-9; Provérbios 2; II Coríntios 8:1-15.**

Constituir um novo lar — **Salmo 127; Provérbios 17; Efésios 5; Colossenses 3; I Pedro 3:1-17; I João 4.**

Sair para divertir-se — **Mateus 15:1-20; II Coríntios 3; Gálatas 5.**

Desejar viver feliz com o próximo — **Romanos 12.**

Estiver ansioso pelos entes queridos — **Salmo 121; Lucas 17.**

Os negócios fracassarem — **Salmos 37, 92; Eclesiastes 5.**

Estiver desanimado — **Salmos 23, 42, 43.**

Parecer que tudo vai de mal a pior — **II Timóteo 3; Hebreus 13.**

Os amigos falharem — **Mateus 5; I Coríntios 13.**

A tristeza o assaltar — **Salmo 46; Mateus 28.**

Tentado a fazer o mal — **Salmos 15, 19, 139;**

**Mateus 4; Tiago 1.**

Tudo parecer mal — **Salmos 34; 71; Isaías 40.**

Julgar-se muito sobrecarregado — **Eclesiastes 3:1-15.**

Não puder dormir — **Salmos 4, 56, 130.**

Tiver uma contenda — **Mateus 18; Efésios 4;**

Estiver cansado — **Salmo 95:1-7; Mateus 11.**

Estiver cansado — **Salmo 95:1-7; Mateus 11.**

As inquietações o afligirem — **Salmo 46; Mateus 6.**

## Notícias de Tapes

É com grande alegria que passo a contar o que Deus tem feito neste setor do trabalho. Ele tem se manifestado de diversas maneiras, salvando os pecadores, curando os enfermos e batizando no Espírito Santo.

Certo dia depois de um culto muito abençoado, ao regressar para casa com mais alguns irmãos, todos muito alegres, uma jovem olhando para o céu, teve uma gloriosa visão: Viu o céu aberto, e muitos anjos que vinham com Jesus. Este estava com a mão estendida para a terra, tendo na outra uma foice. Neste momento o Espírito Santo caiu sobre todo o grupo tendo a irmã Orlanda recebido um glorioso batismo no Espírito Santo. Glória a Deus! Em Apoc. 14:14-15, está escrito: "E olhei eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao filho do Homem, que tinha sobre sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. E outro anjo saiu do Templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: lança tua foice, e sega; é já vinda a hora de segar, porque já a seara da terra está madura".

Prezados irmãos e leitores destas linhas: Jesus nos ama, por isso Ele está manifestando-se para que todos nós, nos preparemos. Estamos vivendo nos últimos tempos antes da vinda de Jesus; devemos, consagrar mais nossas vidas, porque sem santificação ninguém verá a Deus. Hebreus 12:14. Será que estás preparado para ir com Jesus? Só Ele mesmo pode te salvar pelo Seu sangue que derramou por nós na cruz. Ele disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim."

Prepara-te para encontrares com o Teu Deus!

Francelina Amaral

## O TEMPO

Sabemos pela palavra de Deus, que infalivelmente chegará o momento quando cada um será chamado para prestação de contas. Certamente teremos de prestar contas pelo tempo que o Criador nos deu, o tempo da nossa peregrinação por este mundo.

A pergunta, portanto é: Como foi usado o tempo que estava ao nosso dispor?

Tu pensaste nisto alguma vez, prezado leitor?

Talvez empregas o teu tempo mal, gastando as horas os minutos, inutilmente. Sabemos que assim acontece. Muitos deixam passar o tempo sem sentirem alguma responsabilidade, ocupando-se em coisas que mancham a alma e são desagradáveis perante os olhos do Senhor ao em vez de usá-lo para cumprirem sua missão, e por meio de seu viver honrar e glorificar o bom nome do Senhor.

O tempo é curto. O apóstolo sublinhou este facto aos crentes a quem escreveu. As palavras do apóstolo são oportunas também em nossos dias. Muitos sabem e compreendem isto, e procuram fazer todo o possível, para usar o tempo devidamente, usando-o para honra e glória de Deus, preparando-se para o glorioso encontro com Jesus, que em breve voltará.

Estás tu fazendo o mesmo?

Leonor A. Bernini

## Dicionário da Bíblia

J. DAVIS

Reserve seu exemplar na Livraria da CEBI.

Cr\$ 1.500,00

Santa Maria - C. Postal 40

M. Alegre — Paraná

C. Postal 43

## DESPEDIDA

Atendendo convite da Convenção para trabalharmos em Curitiba, PR., despedimo-nos da amada Igreja riograndina, RIO GRANDE, no dia 8 de Maio.

As reuniões do dia foram concorridas e abençoadas pelo Senhor.

Conservamos gratas recordações de todas as manifestações de apreço e amor cristão ali demonstrados, e dos oito anos de abençoado labor junto à igreja do Senhor naquela cidade e vasto campo evangelístico. Por tudo engrandecemos o Senhor da Seára!

Gostaríamos de nos ter despedido pessoalmente de cada irmão, visitando seu lar, mas a exiguidade do tempo não nos permitiu, bem assim de todos os pontos de pregação da Igreja, dos colegas e das igrejas vizinhas, da região. A todos os colegas e irmãos e a todas as Congregações e Igrejas nossa palavra de despedida por intermédio deste órgão, e nosso sincero e penhorado agradecimento pela boa cooperação e fraternidade cristãs.

Aqui estamos em fase inicial do trabalho; batizando, juntamente com o diácono casal Berg, na boa causa do Senhor, com toda humildade, amor e fervor, contando com as bênçãos e o auxílio divino.

Solicitamos as orações do povo de Deus em favor deste novo trabalho da Convenção na capital paranaense.

E ao caro colega pastor Bertil Olausson que me substituiu, desejamos ardentemente as bênçãos do Senhor, juntamente com a Igreja, e pleno êxito na causa santa do Senhor.

Curitiba, Junho de 1930.

Noé da Silva

## Manifestações e Reações

Devemos diferenciar entre manifestações e reações. Tomemos a seguinte ilustração: a luz da lâmpada elétrica é uma manifestação da electricidade; é da natureza da electricidade manifestar-se na forma de luz. Mas quando alguém toma um choque eléctrico e solta um grito em u-decedor, não podemos dizer que o grito seja manifestação de electricidade, porque não está na natureza da electricidade manifestar-se em voz audível. O que aconteceu foi a reacção da pessoa à corrente eléctrica. Naturalmente, a reacção dependerá do carácter e temperamento de cada um. Algumas pessoas calmas e de "sangue frio" apenas suspirariam, ofegantes, sem dizer nada.

Apliquemos essa regra ao poder espiritual. As operações dos dons em 1 Cor. 12:7-10 são bíblicamente descritas como manifestações do Espírito. Mas muitas ações, em geral chamadas "manifestações" realmente são as reacções da pessoa ao movimento do Espírito. Referimo-nos a tais ações como sejam gritar, chorar, levantar as mãos e outras cenas.

Que valor prático há no conhecimento dessa distinção? 1) Nos ajudará a honrar e reconhecer a obra do Espírito Santo sem atribuir a Ele tudo o que se passa nas reu-

niões. Os críticos, ignorando a referida distinção, incorretamente concluem que a falta de elegância ou estética na manifestação de certa pessoa, prova que a mesma não está inspirada pelo Espírito Santo. Tais críticos poderiam ser comparados ao indivíduo que, ao ver os movimentos grotescos de quem estivesse tomando forte choque eléctrico, exclamasse: "A electricidade não se manifesta assim"! O impacto directo do Espírito Santo é de tal forma comvente, que bem podemos desculpar a frágil natureza humana por não se comportar como se fosse uma influência mais gentil; 2) O conhecimento dessa distinção, naturalmente, estimulará a reagir ao movimento do Espírito duma maneira que sempre glorifique a Deus. Certamente é tão injusto criticar as extravagâncias dum novo convertido como criticar as quedas e tropeços da criancinha que aprende a andar. Mas ao mesmo tempo, orientado por I Cor. 14, é claro que Deus quer que Seu povo reaja ao Espírito, duma maneira inteligente, edificante e disciplinada. "Procurai abundar neles, para edificação da Igreja" I Cor. 14:12.

Dr. T. Rees

(Extrato do livro "Conhecendo as Doutrinas da Bíblia")

# Nossos educandários

Ao anunciar o Instituto Bíblico o seu oitavo ano letivo, ainda não emancipado no sentido econômico, surgem propostas e se tomam deliberações na Convenção Geral, no sentido de fundar novas instituições educativas. A resolução do ano passado de realizar Escolas Bíblicas ambulantes, foi praticamente superada, embora não substituída, pela resolução de fundar uma **Escola Preparatória para Mães**. Temos, nas nossas igrejas, tanto irmãos como irmãs com um ardente desejo de servir a Deus, de uma ou de outra forma. Para os irmãos com chamada divina ardendo no seu íntimo temos o **Instituto Bíblico**. Para os que querem se aperfeiçoar a fim de temporariamente servir na obra, surge agora uma Escola Bíblica de poucas semanas. Esta funcionará em dois lugares, simultaneamente, para melhor atender aos interessados. Para irmãs com vocação divina tem faltado, até agora, uma escola adequada, sem mencionar os dois cursos bíblicos para mães em 1955 e 1956. A necessidade de um tal educandário agora chegou ao auge, e a Convenção resolveu, oportunamente, atender as irmãs neste sentido, fundando uma **Escola Bíblica de Treinamento para Mães**, que desejam preparar-se para algum ramo da obra evangélica.

A Junta Educacional, considerando o assunto, resolveu aproveitar o entusiasmo do momento, iniciando já neste ano uma educação conveniente para mães. Segundo a opinião dominante na Convenção, ao discutir-se o assunto, tal curso pode muito bem estar coordenado ao Instituto Bíblico em Rio Grande, servindo-se dos mesmos professores em matérias bíblicas e humanitárias. Estas matérias serão lecionadas ao departamento feminino em conjunto com os alunos do Instituto, sendo que as mães estudarão em separado assuntos concernentes a sua educação peculiar.

A Escola Bíblica de três semanas será coordenada à Escola Bíblica para pastores, que já se tornou tradição entre nós, e que, via de regra, abrange oito dias cada ano. A Escola Bíblica aceita tanto irmãos como irmãs, recomendadas pelas suas igrejas. Ao mesmo tempo que servirá de escola de recrutamento para o Instituto Bíblico e para a obra evangelística em geral, esta escola estará aberta também para os que a querem aproveitar para edificação própria. Para os aspirantes ao Instituto Bíblico é de suma importância que, antes de ingressarem, tenham alguma prática no trabalho evangelístico. A Escola Bíblica os pode capacitar a assumir tal trabalho ou na própria Igreja a que pertencem, ou à chamada de alguma outra Igreja, para depois de aprovados fazerem o seu preparo no Instituto Bíblico.

Deus abençoe todos os esforços para tornar o nosso povo denominacional, espiritualmente sadio e forte!

Nils Angelin

## CHARLES FINNEY

Ministro da Multiforme Graça de Deus

— IX —

Quando acordei, pela manhã, o sol já havia se levantado e derramava luz cintilante em meu quarto. É impossível expressar com palavras a impressão que esta luz produziu em mim. Instantaneamente o batismo que eu havia recebido na noite precedente voltou sobre mim da mesma maneira. Cai de joelhos em minha cama, e chorei em altas vozes de alegria, e permaneci por algum tempo por demais sucumbido com o batismo do Espírito, para fazer qualquer coisa a não ser derramar a minha alma em Deus. Parecia que esse batismo da manhã era como se fosse acompanhado duma delicada repreensão, e o Espírito como que dizia-me: "Duvidará você? Duvidará?" Exclamei: "Não, não duvidarei; não posso duvidar". Ele esclareceu tanto, em minha mente, que me era impossível duvidar de que o Espírito de Deus tivesse tomado posse de minha alma. Nesse estado foi-me ensinada a doutrina da justificação pela fé como uma experiência presente. Essa doutrina nunca tomara antes tal posse de minha mente, de modo que a visse tão distintamente como doutrina fundamental do evangelho. Na verdade, eu não sa-

# REFLEXÕES

O rosto daquela dona de casa brilhava, quando me entregou a sua oferta. Ela contou-me que se tratava de uma oferta, que poupava do dinheiro da cozinha. Seu marido costumava dar-lhe certa quantia cada semana para as despesas domésticas — aliás um gesto de confiança muito bonito e elogiável. Este dinheiro não foi gasto todo, e o restante agora é dado numa oferta de gratidão. Não era o seu dízimo; — o dízimo é tirado da entrada semanal ou mensal. Sendo que o marido, como em geral, é quem trabalha para sustentar a família, o dever de dar o dízimo cabe a ele. A oferta desta irmã era uma oferta voluntária, extraordinária, geralmente em nossas igrejas chamada "alçada". Talvez o marido não teve conhecimento da oferta da esposa. Mas bem podia ser que ela tivesse combinado com o marido, antes de dar a oferta. Feliz é o casal, que faz companhia à arca de tesouro da Igreja! Se não sobrar nada do dinheiro da cozinha, o que não é de admirar neste tempo de carestia dos produtos da primeira necessidade, os dois podem repartir entre si a parte da renda, que pertence ao Senhor. É justo que a esposa também goze da felicidade de dar. "Deus ama o que dá com alegria". Por que as nossas irmãs, que trabalham em casa sem ordenado não poderiam experimentar esta feliz sensação de dar também sua oferta ao Senhor? Há cristãos, que "viram" duas vezes a moeda antes de entregá-la para a obra do Senhor. Mas outros oferecem com prontidão e alegria. E a recompensa do Senhor é conforme a oferta. "O que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará", disse o apóstolo Paulo.

A família, à qual me refiro, tinha o seu lar aberto para os servos do Senhor. Eu gozei a hospitalidade do lar muitas vezes. Talvez justamente pela hospitalidade a caixa da cozinha foi tão abençoada! Em vez de se preocupar pelos gastos por ter tido um hóspede em casa, tinha uma oferta a entregar para a obra do Senhor. Deus abençoa ao que dá com alegria. O fiel para com Deus tem uma vida cheia de surpresas agradáveis. A matemática do Senhor é diferente da nossa. Se dermos uma parte das dez para o Senhor, teremos onze partes para nós, porque Deus recompensará a décima parte em dobro. Parece um paradoxo, mas... experimente, leitor!

O Meditador

## Expediente

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal

Regist. de acordo com a Lei.

Assinatura anual Cr\$ 35,00

Número avulso: Cr\$ 3,00

Participação Cr\$ 50,00

Toda a correspondência, de-

verá ser endereçada à Casa

Editora Batista Independente,

Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a BÍBLIA. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

**Luz nas Trevas**

bia de modo nenhum o que ela significava no próprio sentido. Mas eu podia agora ver e compreender o que significava a passagem: "Sendo justificado pela fé, temos paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo". Eu podia ver, como no momento em que eu cri enquanto ainda na floresta que todo o sentimento de condenação tinha inteiramente desaparecido por qualquer esforço que pudesse fazer. O meu sentimento de culpa desaparecera; meus pecados se foram; não senti outra impressão de culpa, tanto como se nunca houvesse pecado."

COMBATENDO SEGUNDO A SUA EFICACIA, QUE OBRA EM MIM PODEROSAMENTE

"O Senhor deu à minha própria alma um completo exame, um renovado batismo do Seu Espírito. Entreguei-me a um persistente esforço de oração. Após os meus serviços da noite, procurava os aposentos o mais cedo possível; mas levantava-me às quatro horas da manhã, porque me era impossível continuar a dormir; logo me dirigia para o escritório, e começava a orar. Meus dias eram empregados, assim que conseguia arranjar tempo, em esquadrinhar as Escrituras; nada li naquele inverno a não ser minha Bíblia; e grande parte dela parecia nova para mim... A Escritura toda parecia-me uma montanha de luz, mas não luz somente — era como se a Palavra de Deus estivesse impregnada da vida de Deus".

## Campanha do milhão de novos Testamentos para os judeus

Graças a Deus esta Campanha continua, por mais algum tempo, evangelizando o Povo da Promessa, colocando o Santo Evangelho nas mãos dos israelenses. O fim do presente aviso é dar algumas explicações a todos que se interessam pela evangelização dos israelitas.

Desejamos explicar aos irmãos que o "Milhão" de Novos Testamentos é para o mundo todo, isto é, para todas as nações, inclusive a Terra de Israel, na Palestina. Aqui, no Brasil, mandamos imprimir apenas 15.000 Novos Testamentos, que já foram distribuídos. Estamos agora adquirindo mais 10.000 exemplares. Trata-se do Novo Testamento com o Livro dos Salmos e mais o folheto de profecias messiânicas, tudo em um só volume.

Explicamos ainda que esses Novos Testamentos são oferecidos por diversos irmãos dos Estados Unidos, com o fim de evangelizar os judeus, os israelitas. Os doadores fizeram as ofertas com fim determinado: oferecer o Santo Evangelho, como presente, aos judeus, e seus descendentes. Gostaríamos de oferecer estes livros a toda e qualquer pessoa, mas não é possível. Temos de respeitar a vontade das pessoas que sustentam a Campanha e pagam os livros. Não podemos dar esses Novos Testamen-

tos aos brasileiros, nem aos portugueses, nem aos italianos, nem aos alemães, nem aos japoneses, nem aos sírios, nem a nenhuma pessoa de qualquer outra nação. Só podemos dar de presente aos judeus, ou israelitas e seus parentes ou descendentes. Assim procedemos porque esta é a vontade dos doadores. Esperamos que todos entendam a nossa explicação.

Para fazer presente aos judeus temos os Novos Testamentos em português, alguns em alemão e também na língua deles, que se chama — "Iídiche". Mandaremos estes livros inteiramente de graça, mas para serem dados de presente somente aos judeus. Qualquer irmão, de qualquer Igreja Evangélica, pode tomar parte nesta Campanha. Basta que procure saber se há israelitas na sua cidade, ver quantos livros pode distribuir e escrever para a Sociedade Bíblica do Brasil, Cx. postal, 2189 — Pôrto Alegre — Rio G. do Sul.

Explicamos ainda que estes livros não podem ser vendidos; "o que de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). Se algum israelita quiser pagar, se fizer questão de contribuir, poderemos receber qualquer oferta. Mas não podemos vender os Novos Testamentos que foram adquiridos para eles.

## Ocorrência na Colombia

(SEI) — Em 21 de setembro do ano findo, o Dr. Alfonso Rodrigues Hidalgo, eminente educador cubano, reitor do Seminário Evangélico de Matanzas, falando por uma das emissoras de Barranquilla, Colômbia, fez a primeira de duas conferências sobre o tema: "A fé cristã e o homem moderno". O contrato para as duas conferências se fizera com a emissora e foram anunciados pela imprensa e rádio. Da boa impressão causada pela mensagem, dizem as muitas chamadas de felicitações recebidas na emissora. Não houve uma só desconformidade.

No dia seguinte um distinguido sacerdote católico romano, visitou a emissora. Poucos momentos depois o gerente avisava aos encarregados que, muito a pesar seu, se via obrigado a cancelar a cunståncias que todos comsegunda conferência "por circunferências demais bem".

Em vista do grande número de chamadas telefônicas sobre o particular, o gerente esclareceu no dia seguinte que o programa havia sido suspenso por intervenção de certos elementos do clero católico romano.

\* \* \*

"Tanto como cidadãos terrenos como celestiais, os cristãos têm um padrão de vida, que é o Evangelho de Cristo.

O Evangelho é para ser vivido em todas as fases da vida em todos os lugares. Não se porta digno do evangelho quem o vive somente em determinados lugares e em algumas épocas ou fases da vida. A conduta cristã deve ser uniforme em todo tempo e lugar".

(S. A. F.)

## Caixa de Aposentadoria e Pensões da CIEBIB

(Continuação)

Art. 10 — Os saldos anuais, quando existirem, poderão ser convertidos em bens móveis ou imóveis que, a critério unânime dos Conselheiros, dilatem o patrimônio da Caixa assegurando maiores possibilidades sociais e beneficentes para o futuro.

Art. 11 — A tesouraria só conservará em Caixa a importância que os Conselheiros fixarem para atender despesas urgentes e imadiáveis.

Art. 12 — (Sujeito à nova redação em virtude da alteração de art. 13).

Art. 13 — A Caixa de Aposentadoria e Pensões da CIEBIB será administrada, ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, por uma Junta Diretora composta de 1 Secretário-Executivo-Tesoureiro e mais 2 membros Conselheiros, eleitos por 1 ano pela Assembléia Geral Anual da CIEBIB.

Art. 14 — Os associados desta Caixa não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações assumidas pela Junta Diretora.

Art. 15 — O Presidente da Sociedade Missionária Batista Independente e o Presidente da Convenção das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes do Brasil, em exercício, são Conselheiros Perpétuos da Junta Diretora e sempre que não se verificar unanimidade ou ainda, havendo dúvidas ou conflitos entre os membros da Junta Diretora, os Conselheiros serão chamados a intervir e terão voto em igualdade de condições com a Junta Diretora. Os votos em maioria dessa pentarquia resolverá a questão suscitada.

Art. 16 — Os membros da Junta Diretora prestarão serviços em caráter estrito e absolutamente grátis da mesma forma ocorrendo com os Conselheiros referidos no art. 15, quando convocados a formarem a pentarquia diretora.

Art. 17 — Estes Estatutos somente poderão ser transformados, no todo ou em parte, pela maioria absoluta de votos na Assembléia Geral Anual da CIEBIB.

Art. 18 — Esta Caixa de Aposentadoria somente poderá ser dissolvida por proposta da Junta Diretora devidamente justificada, aprovada pela maioria absoluta de votos em duas Assembléias Gerais anuais, consecutivas da CIEBIB a qual intervirá também sobre o destino do patrimônio ressalvadas as interesses dos associados ou seus herdeiros.

Art. 19 — Os candidatos ao quadro social desta Caixa que contribuam para outras instituições similares em objetivos beneficentes ou que delas afigurem algum benefício poderão ter os seus requerimentos deferidos ou não pela Junta Diretora que levará em consideração a necessidade do requerente e o interesse da Caixa.

Art. 20 — Os obreiros da CIEBIB registrados como sócios fundadores no período de janeiro de 1958 a dezembro de 1959, não estão sujeitos a limite de idade ou exame de saúde para ingresso no quadro social desta Caixa.

§ único — Os membros das Igrejas Batistas Independentes ou de outra denominação evangélica que desejarem associar-se à CAP deverão preencher um questionário sobre o estado de saúde, idade, estado civil, nome dos beneficiários e parentesco, além de outros elementos julgados necessários pela Diretoria, a qual, em caso de dúvida, consultará um especialista para resolução final. As mesmas normas serão adotadas quanto aos obreiros que posteriormente vierem a se inscrever, exceto o "visto" do pastor da Igreja a que pertencer o interessado.

Art. 21 — A idade limite para inscrição na CAP, será a seguinte:

até 45 anos com uma contribuição mensal de 15% sobre o salário de inscrição e um período de carência de 18 meses;

de 45 a 50 anos, contribuição de 16,5% e carência de 24 meses;

de 50 a 55 anos, contribuição de 18% e carência de 30 meses. Não haverá inscrições com idade superior a 55 anos.

§ 1 — O associado que falecer durante o período de carência, deixará aos seus herdeiros 50% das importâncias já contribuídas para a CAP, a qual pagará aos beneficiados declarados, como restituição.

§ 2 — O associado que ficar inválido durante o período de carência, não fará jus aos benefícios constantes das letras "a" e "b" do art. 3.

Art. 22 — O associado que deixar de efetuar o pagamento de doze (12) mensalidades consecutivas, será desligado do quadro social sem direito a ressarcimento dos pagamentos já efetuados.

(Continua)

## Examinando

as

## Escrituras

Atos 17:11

Nils Angelin



**Mateus 16:19** — “E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.

Para uma compreensão bíblica certa desta expressão “as chaves do reino dos céus” é necessário livrar-nos primeiro da interpretação tradicional, que é antibíblica e supersticiosa, de que as chaves foram dadas a Pedro em pessoa como sendo o suposto primeiro papa e depois conservadas no papado da igreja romana por sucessão. Tal idéia não resiste às leis da interpretação da Bíblia, nem às leis da lógica.

Notamos bem, que Jesus não disse “as chaves dos céus”. Sendo “chave” o símbolo de poder ou autoridade de abrir e fechar o céu, tal autoridade nunca foi dada a homem algum. A expressão “O reino dos céus” se refere à esfera da igreja cristã na terra, à obra de evangelização. A forma de futuro do verbo “dar” nos revela, que tal poder não foi dado a Pedro nesse momento, senão mais tarde. Talvez se refira ao evento em João 20:22,23, onde lemos: “Recebei o Espírito Santo. Aquêles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aquêles a quem os retiverdes lhes são retidos”. É evidente, que aqui se trata de evangelização, uma tarefa entregue não somente a Pedro mas a todos os verdadeiros crentes em todos os tempos (Marc. 16:16).

É interessante que o Mestre não usa aqui a figura de **abrir e fechar** com as chaves mas sim de **ligar e desligar**. No tempo antigo se usavam chaves com cadeias ou laços, que eram ligados ou desligados, quando se abria ou fechava uma porta. O pecado é comparado na Bíblia à uma servidão, da qual Cristo pode libertar (João 8:34-36; Rom. 6:16). Os discípulos receberam a incumbência de por meio do Evangelho, abrir a porta do Evangelho para judeus e gentios. Pedro usou esta chave para os judeus no dia de Pentecostes (Atos 2) e para os gentios na casa de Cornélio (Atos 10). Depois disso centenas de milhares de servos do Senhor em diferentes países têm usado esta chave do Evangelho, abrindo para milhões de almas anelantes e fechando para os que rejeitam o meio de salvação, que o Evangelho de Cristo nos oferece. Esta interpretação é que nos parece mais natural e mais aceitável e acessível. Mas a palavra pode dar motivo também a outras interpretações.

Jesus fala, noutra ocasião, da chave da ciência (Luc. 11:52). Podemos chamá-la também “a chave do conhecimento”. Seu motivo é explicar para o mundo a vontade de Deus, tanto a respeito da verdade como do dever; e para este fim tem as vossas comissões, credenciais e instruções completas para ligar e desligar: “— isto no falar popular dos judeus naquele tempo significava proibir e permitir; ensinar ou declarar uma coisa ilegal era como ligar, e declará-la legal, era como desligar. Os apóstolos receberam um poder extraordinário neste sentido. Certas coisas proibidas por Moisés, foram por eles permitidas, como, por exemplo, o comer certas espécies de comida; outras coisas antes permitidas, foram por eles proibidas, como sendo o divórcio etc. Num sentido geral, tal autoridade de usar a chave da ciência, na pregação do Evangelho, foi dada a todos os servos do Senhor. Podemos mencionar ainda Atos 13:46 e 18:8, como exemplos neste sentido.

Podemos falar também da chave da disciplina, que na realidade não é outra coisa do que a aplicação da chave da ciência, em casos pessoais. Neste caso não se trata do poder legislativo, senão do poder judicial. O juiz não cria leis; ele aplica as já existentes em casos particulares. Tal é o uso das chaves, quando usadas com referência aos membros da igreja e o seus privilégios. Os servos do Senhor têm direito de admitir à igreja os que confessam ter fé em Cristo e que estão prontos a segui-lo em obediência; têm também autoridade de excluir os que não são

## Um Evangelista de valor

Quando um evangelista entra em um novo campo de evangelização, muitas e variadas são as suas experiências. Sabe que o Senhor da Seára não o desampara. “Estou convosco todos os dias...” — disse Jesus. Não obstante, o servo do Senhor sente, muitas vezes, a necessidade de um cooperador ao seu lado. — “Se houvesse outro evangelista!... Se fôssemos dois!...” Jesus enviou primeiramente doze, depois setenta discípulos, que fôsem de dois em dois. Seria mais fácil; melhores e maiores oportunidades teriam para o seu trabalho.

Tenho hoje, a me ajudar, um fiel amigo. Antes de tê-lo como auxiliar; quando eu não compreendia esta necessidade, muitas vezes — confesso — não pensei bem deste meu amigo. Hoje, entretanto, arrependo-me de tê-lo reputado por fraco e pequeno.

Creio, que ele trabalha — aliás, sempre trabalhou — mais do que eu. Sim, eu, simplesmente, levo-o aos lares, apresentando-o.

Quando nos recebem, eu digo apenas umas poucas palavras. Ele, porém, fica ali durante dias, semanas e, até meses, testificando, exortando, apelando, etc.

Caros irmãos que desejais evangelizar; Este meu precioso amigo e cooperador, pode e quer ser o mesmo para vós. Oraí, pois, por ele e cooperai com ele também. Levai-o aos lares e ele falará por si e por vós. Transmíti-lhe, outrossim, alguma mensagem, testemunho, etc.

Sim. Este fiel amigo evangelista não teme, não se aborrece, não se cansa; fala com ousadia, acusa e condena o pecado, mostra o Caminho da Vida, dirige o peregrino à Glória. Aleluia!

Seu nome é LUZ NAS TREVAS.

Alvacyr Costa

NOVO ENDEREÇO  
Rev. Noé V. da Silva  
Caixa Postal N.º 1.474  
CURITIBA — PR

dignos de pertencer à Igreja de Cristo. Pedro, usando esta autoridade, declarou que Simão não tinha parte na Igreja de Cristo, uma vez que estava em “fel de amargura e em laço de iniquidade” (Atos 8:20-23). Aqui podemos citar também Mateus 18:15-18, onde o Mestre, falando da disciplina na Igreja, usa as expressões “ligar” e “desligar”.

Finalmente queremos chamar a atenção para o verso 20, no texto em apêndice, onde Jesus “mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo”. O que Pedro, em nome dos outros, tinha confessado a respeito de Cristo, que ele era o Filho do Deus vivo (Mat. 16:16), ainda não deviam propagar ao mundo. A grande prova de que Jesus era Cristo, o Filho de Deus, estava na sua ressurreição dentre os mortos (Rom. 1:4). Antes da sua ressurreição não era conhecido como Cristo, o Messias (1 Cor. 2:8). Esta realidade os discípulos deviam ainda guardar sob sigilo. Chegaria, porém, o tempo de propagar este Evangelho a todas as nações. Certamente é a este uso das chaves, que Jesus se referia. Com a Palavra de Deus os pregadores do Evangelho podem abrir e fechar. Leia mais uma vez com atenção as principais passagens citadas: Mat. 16:16-20; 18:15-18; e João 20:22,23. Nós não temos direito de perdoar pecados, pois este direito pertence somente a Deus; mas podemos declarar ao pecador arrependido, que confessa os seus pecados a Deus, que Deus o perdoa; e que também o pecador endurecido que não quer aceitar a salvação gratuita em Jesus, não obterá o perdão, mas será perdido. Isto é, o que para nós significa o uso das “chaves do reino dos céus”.

## Carta Aberta

### Amado Jovem!

Graça e paz te seja multiplicada!

Hoje quero falar-te um pouco sobre o tempo. Será que alguma vez tu meditaste sobre este DOM PRECIOSO que Deus tem nos dado? Já fazem dois meses que te escrevi a primeira carta. Se cada leitor da nossa página fizesse um relatório como tem usado os últimos sessenta dias, de certo teríamos um livro com um conteúdo bem variável.

O apóstolo Paulo fala aos Efésios de "remir o tempo". Outras traduções dizem: "Comprar o tempo". Mas há uma tradução que achei interessantíssima: "Compra as tuas oportunidades". Sim, as tuas oportunidades! — de fazer algo para Jesus — testificar, orar, distribuir folhetos, ajudar os pobres etc.

Há alguns anos eu li um artigo numa revista sueca, que muito me impressionou. Era um dia de inverno, no norte da Suécia. Na sala de espera da estação ferroviária, muitos estavam reunidos, abrigando-se do frio, a espera do trem. Num cantinho da sala estava em pé um homem de boa aparência com uma Bíblia aberta, pregando o evangelho.

De repente se abriu a porta e um homem, muito elegante, entrou. Parou um pouco, surpreendido por ver um grupo de gente com grande reverência escutar a pregação. Depois de alguns minutos ele se dirigiu ao pregador, perguntando quem era ele que ousava transformar a sala de estar, num salão de pregação. O pregador conservou a sua calma, frou da pasta o seu cartão de visitas e deu-o ao homem, que tinha mui claramente mostrado a sua indignação. Quando ele leu o cartão mudou-se o seu aspecto. Pálido, retirou as suas malas e desapareceu. A pregação podia continuar sem perturbação.

Quem era então este orador? Era o príncipe Oskar Bernadotte, que sempre se distinguia como um nobre cristão, respeitado e amado por muitos parentes na Suécia durante a sua vida, tão abençoada e consagrada.

Que esse exemplo nos estimule de "comprar o tempo" e usar as nossas oportunidades de ganhar os nossos patrícios para Cristo!

Tua irmã e amiga em Cristo,  
**Greta.**

## De um jovem à Mocidade Batista Independente

Lembro-me do meu grande amigo e irmão em Cristo, o qual dizia, muitas vezes, quando palestrávamos, que há crentes, mórmente entre nós, pentecostais, que pensam que ignorância é santidade. E, real e infelizmente, assim acontece.

Eu mesmo, muitas vezes, não somente disse como também propusera em meu coração, que não mais estudaria senão a Bíblia e alguma literatura evangélica. Entretanto, vim mais tarde a compreender que, realmente, **IGNORÂNCIA, NÃO É SANTIDADE.**

Ainda há pouco, enquanto olhava a vitrine de uma livraria, eu meditava em algo que me ficou bem vivo no coração: como há inteligências verdadeiramente a serviço de satanás! Como é difundida a má literatura, levando a todos os lugares o vício, a concupiscência, o ateísmo, a condenação eterna a milhares e milhões de almas! E a **NOSA** literatura? Coitada! Mal é conhecida entre as igrejas e assim mesmo...

Jovens: A verdade é esta: **Ignorância não é santidade.** Se formos fiéis do Senhor, o simples fato de estudarmos matérias humanitárias, não nos roubará a espiritualidade.

Imperioso é que hajam intelectuais, no meio evangélico. Talentos ingênitos, dons naturais cultivados e consagrados ao serviço do Senhor. Fora de dúvida é que devemos desejar, antes de tudo, as coisas de cima. Os dons espirituais. A Sabedoria que vem de Deus. Este, porém, pode usar os conhecimentos humanos que temos. Sim. Dificilmente Deus usar-nos-á para falar ou escrever aquilo que nos é perfeitamente estranho.

E a nossa literatura deve ser conhecida no mundo. Através dela muitas almas preciosas poderão chegar aos pés da Cruz.

Sei, perfeitamente, que, no coração onde a Palavra Viva não conseguir entrar, nada mais o conseguirá.

Mas raciocinemos: Milhares de pessoas ilustradas ao depararem-se com uma Bíblia, pensarão: "É um livro religioso. Não me interessa". Porém, se vissem um livro bem ilustrado, com um atraente título, comprá-lo-iam. Examinando-o, seriam despertadas, quem sabe, por um citado bíblico. Adquiririam, então, um exemplar das Sagradas Escrituras, no qual poderiam achar Jesus e a vida eterna.

Hoje temos, embora poucos, bons escritores. Lembrem-

mo-nos que eles, se o Senhor Jesus demorar um pouco, serão chamados ao descanso celestial. E depois? Quem, através da sã literatura, alimentará a nova geração?

Jovens, aproveitemos nossa mocidade para, embora com algum sacrifício, estudarmos um pouco mais. Também será isto um meio de remir o tempo. Cultivemos nossos dons naturais e Deus nos abençoará.

Lembre-mos: **MILHARES de GRANDES cérebros** estão a serviço do maligno. Não mereço nosso Deus **MUITO** mais?

**ALVACYR COSTA**

## Jovem!

Ora por resultados permanentes. Intercede a favor dos milhares que ouviram as Novas do Evangelho durante as reuniões da Aliança Batista Mundial.

## TUA ALMA

"Portanto, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus". Esta viva afirmativa, encontramos em Romanos 8:1.

Leitor amigo, acolhe estas palavras da Sagrada Escritura, no teu coração e consulta à tua alma a ver com quem tens estado até agora, se com Jesus Cristo, para a salvação, ou com satanás, para condenação. Pois se tens cuidado com a luz, na noite escura de tempestade, tens que não cuidar ainda muito mais da tua alma que é a luz do teu corpo? e ainda mais:

"Tua alma é um santuário — não o profanes...

Tua alma é um espelho — não o embacies...

Tua alma é uma harpa — não a desafines...

Tua alma é uma flor — não a deixes murchar...

Tua alma é uma fonte — não lhe turves as águas...

Tua alma é uma virgem — respeita-lhe a pureza...

Tua alma é um mistério — silencia-lhe os segredos...

Tua alma é livre — não a escravizes...

Tua alma é um sópro de Deus — defende-lhe a vida divina...

Se tudo isto é tua alma, ó amigo, por que não fazes da tua vida a imagem e semelhança da tua alma?

É a alma que pensa e quer, que sente e ama, que imagina e recorda...

É a alma que sobrevive imortal, ao corpo mortal...

É a alma que para uma vida nova ressuscita a matéria desfeita...

Se tudo isso faz a alma, meu amigo, por que dás ao corpo as 24 horas do dia e nenhuma hora à tua alma?

Por que não lhe dás, em carinhosa solicitude, ao menos uma hora por dia?...

Por que não a enriqueces, quando pobre?

Por que não a curas, quando enfêrma?

Por que não a libertas, quando escrava dos vícios e pecados?

Por que não a robusteces, quando fraca?

Por que não a alimentas, quando faminta?

Por que não lhe dás de beber, quando sedenta pela água da vida?

Por que não a fazes respirar na atmosfera divina, quando desejosa de Deus?...

Tem caridade com tua alma, ó amigo, não a maltrates, porque tua alma é tua vida...

Tua alma és tu mesmo".

Colaboração de **Alda LELES**

# Porque Cantamos!

De David Rondim: consultante de música da Sociedade Missionária de Örebro, Suécia.

Não pretendemos apresentar diferentes opiniões nesta questão, mas somente apontar o que, do nosso ponto de vista, é a razão porque cantamos. Pressupomos, naturalmente, que se trata do cântico espiritual, tal qual usamos em nossos cultos e reuniões.

O nosso cântico sempre deve ter uma finalidade definida. Deve confluir com o propósito do culto e junto com a pregação constituir um todo. A expressão "a pregação foi enquadrada por cântico", devia ser abolida. O nosso cântico nunca deve ser somente um quadro, um por menor formalístico sem interesse, mas deve ser antes uma parte orgânica e estética naquela bela arte que chamamos culto divino. Isto se refere tanto ao cântico uníssono da congregação como ao cântico do côro, da orquestra e solo etc.

## POR QUE CANTA A IGREJA?

O cântico uníssono da Igreja é um grande recurso. Como seriam os nossos cultos sem ele? Todos os assistentes do culto têm oportunidade de participar, cantando louvores a Deus desta maneira compartilhando da Palavra de Deus que é e deve ser a base de todos os nossos hinos. Além disso dá-se uma possibilidade de, por meio do cântico, alcançar os visitantes do culto, que ainda não acharam salvação e paz. Deveríamos tomar parte, com muito maior interesse do que fazemos, do cântico uníssono da Igreja. Nele o pregador, o organista, os cantores e a Igreja são ocupados e sentem responsabilidade comum.

A escolha de hinos deve, bem como a pregação, ser precedida de oração e de estudo — não se pode fazer a escolha "de qualquer maneira". Também aqui devemos procurar a direção e auxílio do Espírito de Deus.

Pensando no hinário, será que não deveria ser, em maior grau do que o é algo de livro de devoção? É também possível recitar hinos. Em geral eles têm um conteúdo que permite ser usado em nossos cultos domésticos. Deixe o hinário ter o seu devido lugar no culto doméstico, junto com o Livro dos livros!

## POR QUE CANTAM, OS CANTORES?

Não será suficiente que a Igreja, a saber, todos os frequentadores do culto, cantem em conjunto? Se o interesse

pelo cântico uníssono chegasse a ser, o que merece, a pergunta poderia ter razão. Mas a participação especial dos cantores nunca será demasiada. A tarefa dos cantores é, bem como a do pregador, procurarem entregar a mensagem da Bíblia aos ouvintes. Além disso, a mensagem dos cantores deve dirigir-se a Deus em forma de hinos de louvor. Estas duas tarefas principais, deveriam sempre estar patentes para cada cantor. As apresentações dos cantores nunca devem ser uma exposição ou uma representação concertal. Os concertos têm o seu lugar dado em nossa vida cultural, mas não ficam bem nas localidades do culto. Não é necessário, portanto, recusar as nossas ambições musicais. Bem podemos aprender grandes obras musicais, que exijam tantos conhecimentos de música como repetições sistemáticas, mas para a música nos templos é necessário sempre ter um propósito espiritual. Não devemos cumprir a nossa tarefa com relaxamento, mas antes trabalhar diligentemente no desenvolvimento do nosso dom musical, para melhor cumprir a nossa tarefa e o mais perfeitamente possível servir a Deus com o nosso cântico e a nossa música. Tocar e cantar num culto evangélico, é mais do que expor o seu dom no estrado dum concerto. A finalidade do nosso cântico é alta e santa.

## POR QUE CANTA O SOLISTA?

A finalidade principal é a Sankey afirmam que ele gamas a apresentação é diferente. É um serviço mais pessoal, com maior plasticidade na interpretação e mais agilidade na escolha de repertório etc.

Falando de solistas, o pensamento logo fornece um nome tal como Ira David Sankey e outros. Para que grandes bênçãos não serviam estes? Os biógrafos do cantor Sankey afirmam que ele ganhou mais almas com o seu cântico do que Moody com sua pregação.

Também o solista deve vivificar a Palavra de Deus. Portanto, é, em primeiro lugar, o texto, que deve alcançar os ouvintes, e não só alcançá-los mas tocá-los. Não é possível achar hinos que tanto ao texto quanto à música satisfaçam a todos os gostos. Podemos escolher hinos por demais comuns, mas também pode acontecer que escolhamos hinos inatingíveis para

## LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - S. Maria - Julho de 1960 - N.º 7

## Falta alguém nos corações

Ouve-se falar em tanta coisa desagradável. Toma-se conhecimento de outras mais, através da imprensa escrita. É da experiência de pastores e crentes a reação de muitas pessoas ao nosso amável convite de uma decisão de ordem espiritual. De muitos convidados recebemos louvores, aplausos, frases de admiração. Eles consideram a Igreja como fator de progresso; as mensagens evangélicas, sempre oportunas; a religião cristã, uma necessidade; e assim por diante.

Quando, porém, solicitamos uma decisão, processa-se uma verdadeira fuga! "Agora não, mais tarde", é uma das soluções comuns. "Admiro a Igreja e estou pronto a colaborar, mas não me peça a minha filiação, porque ainda não estou resolvido", era outra resposta. "Não disponho de tempo... Sou livre atirador... Tenho minhas próprias idéias..." eram outras respostas de um repertório maior e negativo.

Quando nos lembramos de que esta experiência tem se multiplicado através do tempo e do espaço, não podemos estranhar a situação mundial da atualidade que, em resumo é esta: perfídia, ódio, materialismo, falsidade e caos! Está faltando Alguém nos corações e nas vidas de milhões e milhões de pessoas. Falta Alguém que seja o Hóspede invisível, mas real, nos lares, cimentando o amor entre esposos, entre pais e filhos, entre irmãos. Falta Alguém nas escolas para inspirar os mestres e auxiliar os estudantes. Nas oficinas e no comércio o Grande Ausente está fazendo falta para levar empregadores e empregados à "mútua condescendência, lisura e boa vontade". Falta Alguém junto de todas as autoridades, para inspirá-las na solução das dificuldades nacionais e dos problemas internacionais.

Será preciso dizer quem é esse Alguém? Os leitores já sabem que é Cristo. Todos os indivíduos e todos os povos que realmente deixaram que Jesus governasse suas vidas, viram-se transformados para melhor, e contribuíram para a melhoria de outros. O Cristianismo trouxe progresso, paz amor e, sobretudo, salvação eterna a todos quantos aceitaram seu Divino Fundador, Cristo Jesus, como seu Deus, seu Salvador. E por mais que queiram os inimigos de Cristo afastá-lo dos corações humanos, não há outra solução: Cristo tem que estar presente em tudo e em todos.

Rev. Sirio Joel de Moraes

os ouvintes, temendo-se então que não alcancem o que pretendemos. Apesar de o texto ser o mais importante, não devemos menosprezar o vestido musical, com que o apresentamos. Tanto quanto possível evite-se as "canções levianas do mundo". Não devemos, como às vezes nos acusam, vestir a mensagem cristã numa música que não se dá em conexões cristãs. Procuremos, também no sentido musical, dar aos nossos semelhantes algo melhor e mais valoroso do que o que se acha no mundo. Um bom solista cristão não corre atrás de fama e popularidade, mas

procura em primeiro lugar, estar em contato com seu Mestre Celestial. Trata-se de servir ao Senhor e Mestre da melhor maneira possível.

O cântico e a música têm grande lugar em nossas igrejas, e devem ser auxiliados e estimulados. É uma bênção inestimável, quando usados como Deus quer. Ele, que deu o dom para nos exprimirmos musicalmente, também quer que o usemos sob responsabilidade e santa fidelidade.

"Falando entre vós, em salmos e hinos..." (Ef. 5: 19).